

REFLEXÃO ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA AÇÃO DOCENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE

Autor: Erivaneide dos Santos Lima; Co-autor: Paulo Roberto Frutuoso de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho reflete acerca da ação pedagógica com uma abordagem interdisciplinar, a qual oferece nova atitude docente em busca do conhecimento contextualizado. Essa abordagem inicia-se no Brasil no final do século XX, onde percebeu a descontextualização dos conteúdos desenvolvidos nas instituições escolares. O referido trabalho inicia-se com aspectos teóricos, perpassando pelas exigências estabelecidas pela sociedade vigente, além de ser analisada a função do docente atual, com sua diversidade de saberes exigida durante a sua práxis profissional, e por fim pretende-se compreender a importância da ação docente de modo interdisciplinar para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. O referido artigo se sustenta na metodologia centrada na pesquisa de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, embasada pelos já citados autores. Os resultados demonstraram que entre as disciplinas é importante não haver fronteira, pois mesmo os saberes serem diferentes não são indissociáveis frente às exigências sociais contemporâneas. Sabendo que essas exigências são diversas, surge a importância do docente realizar seu trabalho de forma interdisciplinar, o qual possa contribuir na construção do conhecimento do educando de modo global, favorecendo a relação entre duas ou mais disciplinas, além do conhecimento passar a ser trabalhado de maneira significativa e coerente. A relação entre as disciplinas possibilita ao educando compreender a importância dos conhecimentos adquiridos para poder contribuir de modo relevante em um contexto que exige do mesmo essa compreensão, proporcionando também, a interação com os seus demais membros. Para tanto, a interação entre os docentes, por serem protagonistas junto com o aluno no processo de aprendizagem, permite a fluência da relação dos conhecimentos necessários a serem desenvolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Prática docente, interdisciplinaridade, desenvolvimento, aluno.

ABSTRACT:

The present work reflects on the pedagogical action with an interdisciplinary approach, which offers a new teaching attitude in search of contextualized knowledge. This approach begins in Brazil at the end of the 20th century, where he perceived the decontextualization of the contents developed in the school institutions. This work begins with theoretical aspects, going through the requirements established by the current society, in addition to analyzing the role of the current teacher, with his diversity of knowledge required during his professional practice, and finally seeks to understand the importance of teaching action in an interdisciplinary way for the development of the teaching-learning process. This article is based on the methodology focused on the bibliographical review research with a qualitative approach, based on the aforementioned authors. The results showed that among the disciplines it is important to have no frontier, because even the different knowledge is not inseparable from contemporary social demands. Knowing that these requirements are diverse, it is important for the teacher to carry out his work in an interdisciplinary way, which can contribute to the construction of the knowledge of the learner in a global way, favoring the relationship between two or more disciplines, besides the knowledge to be worked out of meaningful and coherent manner. The relationship between the disciplines enables the learner to understand the importance of the knowledge acquired in order to contribute in a relevant way in a context that requires the same understanding, and also provides the interaction with the other members. In order to do so, the interaction among the teachers, as they are protagonists together with the student in the learning process, allows the fluency of the necessary knowledge to be developed.

KEY WORDS: Teaching practice, interdisciplinarity, development, student.

INTRODUÇÃO

A prática pedagógica vai além da ação docente, perpassa pela cultura, ciências humanas e exatas, implícitas na sociedade vigente. A mesma exige da instituição escolar um sujeito crítico, reflexivo e atuante com uma visão global. Sendo assim, pelos conhecimentos dentro da escola estarem divididos em ramos e o aluno não conseguir enxergar a interação de um todo, surge a necessidade de estudar a contribuição docente com atitudes interdisciplinares para o desenvolvimento do educando. Ao compreender a relevância que essa ação tem para o avanço educacional dos discentes é possível realizar um trabalho mais significativo para os mesmos.

Partindo dessa premissa, a esse trabalho tem como objetivo refletir e conhecer acerca da contribuição da ação docente por meio da interdisciplinaridade, para desenvolver a escola que possibilite a formação social do educando proporcionando a sua interação de forma reflexiva e atuante.

No final do século XIX as ciências foram divididas em muitas disciplinas, a partir daí surge a interdisciplinaridade com o objetivo de reestabelecer a interação entre essas ciências. Sabendo-se da complexidade encontrada no Brasil e de sua pluralidade cultural acentuada, além de sua sociedade ser mutável e exigente, característico de um país em desenvolvimento, recai sobre a instituição escolar, a necessidade da mesma mudar sua postura com o intuito de formar educandos aptos a adentrarem na sociedade de maneira significativa e atuante.

Daí a importância dos conteúdos elencados numa proposta pedagógica serem trabalhados, integralmente, com outras disciplinas. Entrelaçando-as, torna possível à compreensão da relação que elas têm dentro de um contexto social, essa é uma das propostas encontradas nos PCN's que contribui com o aprendizado do educando.

METODOLOGIA

Este trabalho utilizou-se como metodologia quanto à abordagem a pesquisa qualitativa na qual “os dados analisados são não-numéricos [...] e se valem de diferentes abordagens.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32). Este tipo de pesquisa analisa dados contidos em diversos textos, contribuindo com a compreensão do problema do contexto pesquisado.

Quanto aos procedimentos, foi aplicada a pesquisa bibliográfica possibilitando a leitura de textos diversos onde se teve a oportunidade de conhecer os estudos realizados a priori, pois essa pesquisa “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas

e publicadas por meios escritos e eletrônicos [...]” (FONSECA, 2002 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 73). Sendo feita, inicialmente, uma revisão bibliográfica proporcionando a análise e interpretação dos textos lidos.

Utilizou-se, também, quanto à natureza a Pesquisa Básica, a qual objetiva gerar novos conhecimentos sem aplicação prevista, além de aumentar os conhecimentos científicos acerca do assunto pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interdisciplinaridade surgiu no século XX; segundo Oliveira e Coutinho (2008) mais especificamente na França e na Itália. Foi um período de muitos movimentos estudantis colocando em discussão questões direcionadas à ordem econômica, social e política.

Os espaços para a interdisciplinaridade abriram-se após a busca por novos estatutos para escola por meio dos movimentos estudantis, pela formação humana exigir um conhecimento sem fragmentos, além de ser observado a ineficiência do trabalho realizado com disciplinas individuais frente ao contexto social vigente, onde se encontra aspectos diferenciados aos apresentados em trabalhos desenvolvidos por disciplina quando trabalhadas de forma isolada.

A interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a interrelação e a influência entre eles — questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. Refere-se, portanto, a uma relação entre disciplinas. (BRASIL, 1997, p. 31)

Conforme aborda nos PCN's, a interdisciplinaridade requer uma relação entre as disciplinas trabalhadas, além de questionar a escola como uma instituição aquém da realidade social. Escola essa, que contribui com o desenvolvimento do conhecimento fragmentado e descontextualizado, gerando assim, sujeitos despreparados para a interação social, desestimulando a permanência dos discentes nas instituições escolares.

Em virtude dos aspectos negativos apresentados no desenvolvimento educacional a partir do dualismo presente no desenvolvimento dos saberes produzidos pelas estruturas curriculares, gerando assim, um trabalho exclusivo por disciplina de forma isolada; surge a interdisciplinaridade com uma postura diferenciada a ser desenvolvida em busca do conhecimento globalizado com o intuito de desenvolver um sujeito de forma integral.

A interdisciplinaridade no Brasil começou a ser abordada com a Lei nº 5692/71 sendo mais enfocada na década de 1990 com a Lei nº 9394/96 incluindo os PCN's tornando-se presente em muitos dos debates acerca da educação brasileira.

Sabe-se que a interdisciplinaridade ocorre quando há a relação entre duas ou mais disciplinas, além de proporcionar a relação entre profissionais, contribuindo com o trabalho em grupo; onde possibilita o desenvolvimento de um sujeito atuante na sociedade, pois tem como respaldo um trabalho significativo relacionado ao cotidiano, onde se percebe a interação de conteúdos diversos em um único contexto.

De acordo com Fazenda (1979) a interdisciplinaridade possibilita a compreensão do mundo e contribui na sua modificação. Essa ação ocorre em decorrência da socialização do conhecimento por relacionar o conteúdo com a realidade apresentada na sociedade.

Dentre os motivos elencados acerca do trabalho pedagógico nas instituições escolares de forma interdisciplinar, percebe-se que nos mesmos há considerável contribuição para o desenvolvimento cognitivo contextualizado do educando possibilitando a sua interação com o meio em que esteja inserido assim como rege a LDB nº 9394/96 em seu Art. 1º Parágrafo 2º onde aborda que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.”

PAPEL DO DOCENTE

Muito se discute acerca da práxis pedagógica remetendo-se para o tipo de conhecimento e desempenho docente, pois o ensino é uma prática social, tanto pela interação entre alunos e professores como pelos mesmos refletirem o contexto social a que estão inseridos.

Esteve (1999) compara os professores a atores onde se vestem com trajes de determinada época sem aviso prévio muda-se o cenário, onde ocasiona desconcerto levando-os a procura de explicações.

Daí surge um problema que, independentemente, de quem o gerou são os atores que deverão descobrir a saída, pois são esses atores que dão a cara, mesmo não sendo o responsável pelas mudanças. Como esses atores, os professores muitas vezes se veem em um cenário escolar com mudanças constantes e em decorrência dessas mudanças surge um “mal-estar docente” (ESTEVE, 1987 apud ESTEVE, 1999, p. 97)

Muitas vezes a sociedade sem analisar as circunstâncias a qual gerou as citadas mudanças considera o professor como único responsável das falhas do sistema de ensino.

O conceito de profissionalização docente está em permanente elaboração, devendo ser analisado em função do momento histórico concreto e da realidade social que o conhecimento escolar pretende legitimar; em suma, tem de ser contextualizado. (SACRISTÁN, 1999, p. 65)

Percebe-se assim, que a ação docente difere entre os contextos sociais, pois se define de acordo com as necessidades sociais apresentadas onde exige uma resposta do sistema educacional. Sendo assim, a evolução social afeta a escola, além de ampliar a sua função, requerendo do professor respostas crescentes.

No processo ensino-aprendizagem são sujeitos ativos tanto o professor como o aluno, com sua relevante contribuição para a execução da práxis pedagógica. Mas para que ocorra essa práxis, atualmente, a ação pedagógica necessita estar consciente das mudanças sociais e assim ser possível desenvolver uma linha de trabalho com o intuito de formar cidadãos críticos, reflexivos e atuantes. Isso em decorrência dos mesmos serem futuros agentes transformadores, além de fomentar seu exercício prático para tornar possível a sua relação com o meio.

Pela primeira vez na história, a sociedade não pede aos educadores que preparem as novas gerações para responder às necessidades *actuais*, mas para fazer frente às exigências de uma sociedade futura, que ainda não existe. (FAURE, 1973 apud ESTEVE, 1999, p. 103)

Analisando FAURE (1973 apud ESTEVE, 1999) percebe-se que houve considerável mudança nas exigências sociais, diante das transformações ocorridas no contexto social, o educador necessita ampliar sua ação e reflexão acerca da sua prática relacionando o setor político, cultural e econômico. Nesse fazer pedagógico, suas ações, atualmente, exige formar o aluno apto a interagir numa sociedade mutável, transformando-se em um sujeito capaz de contribuir de modo significativo com a mesma.

A escola deve promover o saber como instrumento: por um lado, centrando-se numa dezena de conceitos de base, interdisciplinares, que constituem outros tantos ângulos de abordagem da realidade dos dias de hoje; por outro lado, aprendendo a organizar a massa de conhecimentos *actuais*. (GIORDAN, 1991, p. 10 apud NÓVOA, 1999, p. 28)

A partir dessas novas exigências sociais, o docente passa a repensar seu papel como educador, possibilitando a sua mudança profissional com uma visão horizontal, ocasionando transformações nas habilidades e atitudes, oportunizando o desenvolvimento do discente com uma nova ótica.

A formação passa sempre pela mobilização de vários tipos de saber: saberes de uma prática reflexiva, saberes de uma teoria especializada, saberes de uma militância pedagógica. Isso coloca os elementos para produzir a profissão docente, dotando-a de saberes específicos que não são únicos, no

sentido de que não compõem um corpo acabado de conhecimentos, pois os problemas da prática profissional docente não são meramente instrumentais, mas comportam situações problemáticas que requerem decisões num terreno de grande complexidade, incerteza, singularidade e de conflito de valores. (PIMENTA, 2008, p. 174)

Percebem-se as exigências dos saberes atribuídos ao docente que incidem na sua práxis, sendo oriundas da diversidade que a escola apresenta atualmente, daí a necessidade das formações continuadas, para ampliar e desenvolver os conhecimentos seguindo novas óticas com aspectos interdisciplinares. Com isso contribuirá com os profissionais a terem um norte para a sua atuação nas salas de aulas diversificadas, fruto de uma sociedade mutável e repressiva.

Partindo dessa nova realidade, exige do educador uma prática interdisciplinar abarcando aspectos diferenciados acerca de uma temática. Com essa ação possibilita a sua reflexão, compreensão e atuação diante de acontecimentos adversos. Pois um professor interdisciplinar, na visão de Fazenda (1994, apud UMBELINO; ZABINI, 2014, p. 5), é um ser que busca pesquisar, tem compromisso com seus alunos, identifica-se como alguém insatisfeito com o que realiza, é um profissional que luta por uma educação melhor e busca por projetos interdisciplinares em diversas áreas do conhecimento.

Com tudo isso, é perceptível que a ação pedagógica, necessita está em constante análise e reflexão para que sua atuação esteja entrelaçada com o contexto social, isso em decorrente das suas constantes transformações. Alocando para um fim específico, estabelecido pelos Princípios e Fins da Educação Nacional abordados no Art 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)¹:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996)

Portanto, a escola partindo de um trabalho interdisciplinar possibilita ao educando fazer as relações necessárias entre as disciplinas com o contexto social, ocasionando assim, a oportunidade de exercer sua cidadania, sem maiores entraves. Diante das observações feitas, percebe-se que a interdisciplinaridade contribui com mudanças no saber-fazer pedagógico, tendo como propósito contribuir com o desenvolvimento contextualizado do educando.

¹ Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.

TRABALHO COM ENFOQUE INTERDISCIPLINAR

Para ocorrer o processo ensino-aprendizagem coerente com as exigências do novo contexto social, é necessário que no trabalho pedagógico ocorra uma relação entre teoria e prática, para que as disciplinas possam ser apresentadas e trabalhadas de modo interligado proporcionando uma formação integral do educando.

A educação é, na sua totalidade, prática interdisciplinar por ser mediação do todo da existência; a interdisciplinaridade constitui o processo que deve levar do múltiplo ao uno. O processo educativo e seus fundamentos epistemológicos e axiológicos baseiam-se em uma multidisciplinaridade, em uma pluridisciplinaridade. É que, dadas as nossas condições e a complexidade da prática, precisamos de múltiplos enfoques mediatizados pelas abordagens das várias ciências particulares; mas não se trata apenas de uma justaposição de múltiplos saberes: é preciso chegar à unidade na qual o todo se reconstitui como uma síntese que, nessa unidade, é maior do que a soma das partes [...]. (SEVERINO, 2008, p. 43)

Percebe-se que um trabalho interdisciplinar contribui de modo significativo na relação ensino e aprendizagem, possibilitando ao docente realizar um trabalho com enfoques relevantes para o ingresso dos discentes na sociedade.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. (BRASIL, 1999, p. 89, apud FORTES, 2010, p. 4)

De acordo com a legislação citada por FORTES (2010) a relação entre as disciplinas contribui de forma positiva com o desenvolvimento do educando de modo que proporciona a construção do conhecimento necessário para a sua interação social. Pois, sabe-se que “[...] a proposta da interdisciplinaridade é estabelecer ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos [...]” (BRASIL, 1999 apud FORTES, 2010, p. 4).

Sendo assim, com a relação entre as disciplinas, possibilita ao educando uma visão contextualizada, abarcando saberes necessários, para o mesmo adentrar a sociedade como um ser atuante.

Pois, sabe-se que, atualmente, o homem depara-se com desafios constantes oriundos do mundo globalizado, daí surge a necessidade da educação romper paradigmas implantados pelo tradicionalismo e passe a ter uma nova abordagem.

Por conseguinte, a inserção da interdisciplinaridade no contexto escolar possibilita um diálogo entre as disciplinas favorecendo uma inovação significativa no processo ensino-

aprendizagem, além de incidir na prática educacional, possibilitando mais valia na construção do conhecimento.

No que tange a formação do educando como cidadão, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), aponta os quatro pilares da educação que são: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos, e aprender a conhecer.

Tendo esses pilares como eixos norteadores, a interdisciplinaridade contribui significativamente para a ação pedagógica. A mesma possibilita conexão entre os fatos e torna possível ao educando fazer uma relação entre esses fatos. Dessa forma, sabe-se que a articulação dos conhecimentos favorece de modo peculiar a maior extensão dos assuntos propostos, possibilitando interação entre os mesmos, havendo assim, a sua conexão.

RESULTADO

Levando em conta o que foi analisado a partir dos textos lidos, percebeu-se que a interdisciplinaridade estando inserida na prática docente proporcionará a inexistência da dicotomia entre a prática, ocasionando assim, o surgimento de uma escola participativa e atuante na formação social do educando, além de sua prática tornar-se coletiva e significativa frente às exigências sociais.

A ação interdisciplinar na prática docente proporcionou a quebra de paradigmas e possibilitou o desenvolvimento de novos olhares levando-os a procurar novos modelos para a construção do conhecimento do educando, pois proporciona ao discente a interação com mais de uma disciplina.

Sendo essa ação observada continuamente no contexto social vigente, “a educação para a cidadania requer, [...], que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos. (BRASIL, 1997, p. 25)

Para tanto, requer profissionais que estejam dispostos a romperem paradigmas e proporcionem a troca de saberes com outros professores, ação essa que desenvolve o trabalho em equipe, ocasionando a interação entre os conhecimentos. É necessário, também, que ocorram mudanças na postura da escola, dos discentes e dos docentes.

Para que ocorra a interação das disciplinas, gerando assim a interdisciplinaridade, é de suma importância que ocorra a troca de experiência proporcionando a relação do aluno com várias áreas do conhecimento inseridas em um único contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito pedagógico a interdisciplinaridade contribui de modo significativo no processo educacional dos educandos, proporcionando conhecimentos com enfoques relacionados ao cotidiano e ao contexto social, sem aspectos fragmentados e isolados.

Daí a prática educacional passa a ser um espaço com processo de reflexão-ação-reflexão, isso em decorrência do ser humano está em constante mudança, por ser um sujeito inacabado. E a instituição escolar, por ter o conhecimento dessas mudanças, necessita desenvolver seu trabalho com novos paradigmas seguindo essa mutação. Sendo assim, requer um trabalho contextualizado direcionado aos seus educandos, tornando-os aptos a interagir no contexto social e possa exercer sua cidadania.

Para o desenvolvimento da prática pedagógica, executada de maneira interdisciplinar, requer mudanças além de serem criados meios para relacionar as disciplinas propostas e sejam coerentes com as necessidades apresentadas na sociedade, partindo da conscientização dos saberes docentes e da reflexão do acerca saber-fazer do educador.

Essa ação pedagógica proporciona o desenvolvimento cognitivo do discente de forma interdisciplinar levando-o a perceber a interação com seu cotidiano, além de compreender a importância dos conhecimentos escolares implícitos no seu dia a dia.

Por conseguinte, a mudança no saber-fazer do educador frente às mudanças observadas continuamente, possibilita o pleno desenvolvimento do educando, uma vez que este será um novo agente transformador na sociedade, fomentando seu exercício na cidadania, pois o sujeito necessita ser formado de forma crítico, reflexivo, construtivo e criativo, valorizando-o como ser pensante e capaz de transformar a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - **Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília : MEC/SEF, 1997. 146p.

ESTEVE, José M. Mudanças Sociais e Função Docente. In: NÓVOA, António (org). **Profissão Professor.** 2. ed. Porto: Porto, 1999. cap. 4, p. 93-122.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?**. São Paulo: Edições Loyola, 1979.

FORTES, Clarissa Corrêa. **Interdisciplinaridade: Origem, Conceito e Valor.** [s.l.], 2010. Disponível em:

<<http://www3.mg.senac.br/NR/rdonlyres/eh3tcog37oi43nz654g3dswloqyejkbfxkjbgehjepnlzyl4r3inoxahewtpql7drvx7t5hhxkic/Interdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 18 out 2016.

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. (orgs.) **Métodos de Pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS.** Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <

<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2016.

NÓVOA, António. O passado e o Presente dos Professores. In: _____. **Profissão Professor.** 2. ed. Porto: Porto, 1999. cap. 1, p. 13-34.

OLIVEIRA, Rosana; COUTINHO, Dolores. **Interdisciplinaridade.** S.l., 2008. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/interdisciplinaridade/10249/#ixzz2i2XhsARU>>. Acesso em: 18 out 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores: Saberes da Docência Identidade do Professor. In: FAZENDA, Ivani (org). **Didática e Interdisciplinaridade.** 13. ed. Campinas: Papirus, 2008. Cap. 9, p. 161-178.

SACRISTÁN, Gimeno J. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António (org). **Profissão Professor.** 2. ed. Porto: Porto, 1999. cap. 3, p. 63-92.

SEVERINO, Antônio Joaquim, O Conhecimento Pedagógico e a Interdisciplinaridade: O Saber como Intencionalização da Prática. In: FAZENDA, Ivani (org). **Didática e Interdisciplinaridade.** 13. ed. Campinas: Papirus, 2008. cap. 3. p. 31-44.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 11. ed. Petrópolis: Vozes. 2010.

UMBELINO, Moacir; ZAMBINI, Franciele O. A importância da interdisciplinaridade na formação docente. In: Seminário de Educação Superior 2014 – Formação e Conhecimento. Sorocaba. **Anais eletrônicos...** Sorocaba: Uniso, 2014. Disponível em:

<http://uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/44.pdf>. Acesso em 21 out. 2016.